

CONTAS PÚBLICAS DO GOVERNO CENTRAL EM NOVEMBRO DE 2025

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

- Os dados divulgados no Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), da Secretaria do Tesouro Nacional, mostram que as contas do Governo Central – que incluem o Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social - apresentaram déficit de R\$ 20,2 bilhões em novembro de 2025, acima do obtido no mesmo mês de 2024, quando o resultado foi negativo em apenas R\$ 4,5 bilhões, em valores nominais. Esse resultado superou a mediana das expectativas do mercado, reveladas na pesquisa Prisma Fiscal, do Ministério da Fazenda, que indicava déficit de R\$ 12,7 bilhões. Contudo, o Governo espera atingir a meta fiscal deste ano, apresentando um resultado superavitário em dezembro de 2025;
- No acumulado do ano, até novembro, o Governo Central registrou um déficit de R\$ 83,8 bilhões, representando uma piora em relação ao saldo negativo registrado no mesmo mês do ano anterior (R\$ 67,0 bilhões), com um aumento real de 16,6%;
- Esse desempenho das contas em novembro de 2025 foi provocado pela redução real de 4,8% das receitas líquidas, relativamente ao mesmo mês de 2024, juntamente com a expansão das despesas, que registraram crescimento real de 4% nesse mês. A queda de arrecadação líquida, por sua vez, foi provocada, principalmente, pela redução de 52,5% das Receitas não Administradas pela Receita, devido ao recuo dos recebimentos com dividendos e participações, principalmente da Petrobras, bem como das concessões e permissões, que registraram queda de 94% na comparação com novembro de 2024;
- As receitas administradas pela Receita Federal experimentaram aumento real de 5,2%, influenciado pelo crescimento da arrecadação líquida do IRPJ, do IR gerado pelos rendimentos do trabalho, além da expansão das receitas com o IOF e COFINS. A arrecadação líquida para o RGPS também registrou crescimento marginal (+6,7%), sustentado pela evolução favorável do mercado de trabalho e pelo aumento dos recolhimentos do Simples Nacional previdenciário;
- Com relação à despesa total, observou-se um crescimento real de 4,0%, ou +7.112,2 bilhões, em novembro de 2025, relativamente ao mesmo mês de 2024, influenciado pela expansão dos gastos com benefícios previdenciários, por conta do aumento do número de beneficiários e reajuste real do salário-mínimo, juntamente com o crescimento de 27,3% das despesas discricionárias do Poder Executivo, com destaque para os gastos realizados no setor de saúde;
- No acumulado de janeiro a novembro de 2025, o relatório indica que as despesas totais do Governo tiveram crescimento de 3,4% na comparação com o mesmo período de 2024, sendo pressionadas pela expansão dos gastos com benefícios previdenciários e benefícios de prestação continuada da Loas/RMV, ambos influenciados pelo aumento do número de beneficiários e pela política de reajuste do salário-mínimo, além da expansão dos gastos com pessoal e encargos sociais, devido aos reajustes concedidos aos servidores públicos do Poder Executivo. Também ocorreram aumentos relevantes no Fundeb-complementação da União e na rubrica de despesas discricionárias do Poder Executivo;
- O setor público consolidado, – formado por União, Estados, municípios e estatais – registrou déficit primário de R\$ 14,4 bilhões em novembro de 2025, representando um aumento de saldo negativo nas contas públicas de 117,8% relativamente ao mesmo mês do ano passado.

Já o resultado nominal – que inclui gastos com os juros da dívida pública – foi de um déficit de R\$ 101,6 bilhões em novembro. No acumulado de 12 meses, o déficit nominal alcançou R\$ 1.027,4 bilhões, ou 8,13% do PIB, ante déficit nominal de R\$ 1.024,9 bilhões (8,15% do PIB) acumulado até outubro de 2025;

- A Dívida Bruta do Governo Geral-DBGG – que compreende o Governo Federal, INSS, governos estaduais e municipais – atingiu 79,0% do PIB (R\$ 10,0 trilhões) em novembro de 2025, elevando-se 0,6 p.p. do PIB no mês. Os gastos com juros da dívida do setor público consolidado atingiram R\$ 87,2 bilhões em novembro, sendo inferior ao valor registrado no mesmo mês do ano passado (R\$ 92,5 bilhões). No acumulado de 12 meses, a despesa foi de R\$ 981,9 bilhões, correspondentes a 7,77% do PIB

Comentário: As contas do Governo Central – que incluem o Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social - apresentaram déficit de R\$ 20,2 bilhões em novembro de 2025, acima do obtido no mesmo mês de 2024, quando o resultado foi negativo em apenas R\$ 4,5 bilhões, em valores nominais. Esse desempenho das contas do Governo Central em novembro de 2025 foi provocado pela redução real de 4,8% das receitas líquidas, relativamente ao mesmo mês do ano anterior, juntamente com a expansão das despesas, que registraram crescimento real de 4% nesse mês. No acumulado dos últimos doze meses, o déficit chega a R\$ 57,4 bilhões, o equivalente a 0,47% do PIB, resultado superior à meta de saldo primário estabelecida para o ano, de déficit zero, com uma banda de tolerância de 0,25% do PIB, ou R\$ 31 bilhões. A Dívida Bruta do Governo Geral-DBGG – que compreende o Governo Federal, INSS, governos estaduais e municipais – atingiu 79,0% do PIB (R\$ 10,0 trilhões) em novembro de 2025.

Tabela 1 - Resultado do Tesouro Nacional - Janeiro-Novembro de 2025 (Milhões correntes)

Discriminação	Janeiro-Novembro		Variação (2025/2024)		Novembro		Variação (2025/2024)	
	2024	2025	% Nominal	% Real (IPCA)	2024	2025	% Nominal	% Real (IPCA)
1. RECEITA TOTAL	2387479,	2590251,	8,50%	3,30%	214 661	218 448	1,80%	-2,60%
2. TRANSF. POR REPARTIÇÃO DE RECEITA	461873,	507848,	10,00%	4,60%	46 863	51 519	9,90%	5,20%
3. RECEITA LÍQUIDA (1-2)	1925606,	2082403,	8,10%	2,90%	167 798	166 929	-0,50%	-4,80%
4. DESPESA TOTAL	1992636,	2166226,	8,70%	3,40%	172 301	187 101	8,60%	4,00%
5. RESULTADO PRIMÁRIO GOV. CENTRAL (3 - 4)	-67030,	-83823,	25,10%	16,60%	-4 503	-20 172	348,00%	328,80%
Tesouro Nacional	241930,	245366,	1,40%	-2,90%	16 666	1 353	-91,90%	-92,20%
Banco Central	-1160,	-914,	-21,20%	-25,30%	- 124	- 239	92,90%	84,70%
Previdência Social (RGPS)	-307799,	-328275	6,70%	1,40%	-21 045	-21 286	1,10%	-3,20%
6. RESULTADO PRIMÁRIO/PIB	-0,62%	-0,72%	-	-	-0,44%	-1,85%	-	-

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – STN (2025), Elaboração: BNB/Etene/CEPM.

Tabela 2 - RECEITAS PRIMÁRIAS DO GOVERNO CENTRAL - Resultado do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior. Novembro -2024/2025 - Valores a preços de novembro/25 - IPCA – R\$ milhões

DISCRIMINAÇÃO	NOVEMBRO		Variação	
	2024	2025	Diferença	% Real (IPCA)
RECEITA TOTAL	224.239,20	218.448,40	-5.790,70	-2,60%
Receita Administrada pela RFB	138.071,90	145.287,30	7.215,40	5,20%
Imposto de Importação	8.134,50	7.420,60	-713,9	-8,80%
IPI	8.072,70	7.969,40	-103,3	-1,30%
Imposto sobre a Renda	57.632,90	62.720,60	5.087,70	8,80%
IOF	6.199,40	8.762,80	2.563,40	41,30%
COFINS	34.153,90	35.924,00	1.770,10	5,20%
PIS/PASEP	8.588,90	7.226,20	-1.362,70	-15,90%
CSLL	10.657,50	11.013,70	356,2	3,30%
CIDE Combustíveis	275,4	310,5	35,1	12,70%
Outras Receitas Administradas pela RFB	4.356,70	3.939,60	-417,2	-9,60%
Incentivos Fiscais	0	0	0	-
Arrecadação Líquida para o RGPS	54.423,20	58.086,40	3.663,20	6,70%
Receitas Não Administradas pela RFB	31.744,00	15.074,80	-16.669,30	-52,50%
Concessões e Permissões	4.943,10	285	-4.658,00	-94,20%
Dividendos e Participações	8.109,60	1.256,70	-6.853,00	-84,50%
Contr. Plano de Seguridade Social do Servidor	2.758,00	1.903,80	-854,2	-31,00%
Exploração de Recursos Naturais	6.767,50	8.156,60	1.389,10	20,50%
Receitas Próprias e de Convênios	1.761,80	1.878,60	116,8	6,60%
Contribuição do Salário Educação	2.848,40	2.769,00	-79,4	-2,80%
Demais Receitas	4.528,90	-1.174,90	-5.703,80	-
TRANSFERÊNCIAS POR REPARTIÇÃO DE RECEITA	48.954,10	51.519,20	2.565,10	5,20%
RECEITA LÍQUIDA TOTAL (I-II)	175.285,00	166.929,20	-8.355,90	-4,80%

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – STN (2025), Elaboração: BNB/Etene/CEPM.

Tabela 3 - DESPESAS PRIMÁRIAS DO GOVERNO CENTRAL - Resultado do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior. Novembro -2024/2025 - Valores a preços de novembro/25 - IPCA – R\$ milhões

Discriminação	NOVEMBRO		Variação	
	2024	2025	Diferença	% Real (IPCA)
DESPESA TOTAL	179.988,90	187.101,10	7.112,20	4,00%
Benefícios Previdenciários	76.407,40	79.371,90	2.964,50	3,90%
d/q Sentenças Judiciais e Precatórios	2.295,00	2.363,20	68,3	3,00%
Pessoal e Encargos Sociais	32.663,60	33.528,30	864,7	2,60%
d/q Sentenças Judiciais e Precatórios	460,8	283,7	-177,1	-38,40%
Outras Despesas Obrigatórias	24.413,90	25.951,40	1.537,50	6,30%
Abono e Seguro Desemprego	3.844,60	3.923,70	79,1	2,10%
Apoio Financeiro a Estados e Municípios	3,1	7,7	4,6	146,60%
Benefícios de Prestação Continuada da LOAS/RMV	10.094,10	10.760,20	666	6,60%
Créditos Extraordinários	2.029,20	465,5	-1.563,70	-77,10%
Fundeb - Complementação da União	4.220,90	4.859,10	638,2	15,10%
Legislativo/Judiciário/MPU/DPU (Custeio e Capital)	1.563,60	1.675,40	111,8	7,10%
Lei Kandir (LC nº 87/96 e 102/00) e LC nº 176 de 2020	346,9	332,1	-14,9	-4,30%
Sentenças Judiciais e Precatórios (Custeio e Capital)	453,7	860,9	407,2	89,80%
Subsídios, Subvenções e Proagro	1.154,40	2.118,40	964	83,50%
Impacto Primário do FIES	-44,6	221,1	265,7	-
Demais	748	727,5	-20,5	-2,70%
Despesas do Poder Executivo Sujeitas à Programação Fin.	46.504,00	48.249,50	1.745,50	3,80%
Obrigatórias com Controle de Fluxo	32.155,80	29.990,30	-2.165,50	-6,70%
Discricionárias	14.348,20	18.259,20	3.911,00	27,30%

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – STN (2025). Elaboração: BNB/Etene/CEPM.

Tabela 4 – Necessidades de financiamento do setor público (Fluxos acumulados no ano) - Janeiro-Novembro/2025 - R\$ milhões correntes

DISCRIMINAÇÃO	JANEIRO-NOVEMBRO				FLUXOS MENSAIS		
	2024	% do PIB	2025	% do PIB	Setembro	Outubro	Novembro
Nominal	917 604	8,51	947 073	8,13	102 185	81 522	101 637
Governo Central(1)	839 844	7,79	864 287	7,42	88 609	67 785	92 990
Governos estaduais	38 888	0,36	65 994	0,57	14 900	11 470	5 387
Governos municipais	25 449	0,24	2 111	0,02	- 813	1 661	- 47
Empresas estatais(2)	13 423	0,12	14 681	0,13	- 511	606	3 307
Juros nominais	854 306	7,93	885 800	7,61	84 732	113 914	87 217
Governo Central(1)	767 751	7,12	784 028	6,73	73 665	103 965	76 113
Governos estaduais	74 860	0,69	88 190	0,76	9 630	8 518	9 804
Governos municipais	7 379	0,07	9 236	0,08	953	974	882
Empresas estatais(2)	4 315	0,04	4 347	0,04	485	457	418
Primário	63 298	0,59	61 272	0,53	17 452	-32 392	14 420
Governo Central	72 092	0,67	80 259	0,69	14 944	-36 180	16 877
Governos estaduais	-35 973	-0,33	-22 196	-0,19	5 269	2 952	-4 417
Governos municipais	18 070	0,17	-7 125	-0,06	-1 765	686	- 929
Empresas estatais(2)	9 108	0,08	10 334	0,09	- 996	149	2 890
PIB acumulado no ano*	10 779 852	-	11 643 507	-			

Fonte: BACEN; (1) Inclui INSS; (2)Exclui as empresas dos Grupos Petrobras e Eletrobras. * Dados preliminares; (+) déficit (-) superávit

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alessandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte